PJC

Cerca de 100 quilos de drogas foram incinerados

Segundo o delegado, esse trabalho deverá ocorrer duas vezes por ano

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Quatro meses apenas, e um total de 100 quilos de drogas. Esse foi o percentual apreendido pela Polícia Civil de Tangará da Serra, que resultou na primeira incineração de 2018 realizada na tarde de ontem, 08, com o apoio do grupo Garra.

Segundo o delegado da Polícia Civil, Nelder Martins, o trabalho é resposta de muita integração, onde a população tem papel importante. "O trabalho intenso da Polícia Civil, a parceria da Polícia Militar, o apoio da sociedade que passam informações para nós. Mas não estamos satisfeitos porque isso não representa muita coisa em vista do que entra no nosso País e nós iremos intensificar as investigação a fim de que a impunidade, pelo menos aqui na nossa regional, seja diminuída".

O delegado frisou ainda, que o trabalho segue determinação legal. "Nós devido as investigações que fizemos este ano e algumas apreensões feitas até pela Polícia Militar elas estavam apreendidas na Delegacia e cumprindo uma agenda da nossa Delegacia Regional, nós estamos incinerando aproximadamente 100 quilos de entorpecentes, onde temos maconha e cocaína. A intenção nossa é simplesmente esvaziar a sala de apreensões onde ficam armazenadas as drogas, em que pese a insalubridade da delegacia nós estamos deixando a delegacia mais tranquila", frisou.

"Embora os policiais estejam ali bem armados isso faz parte e até dando cumprimento a uma determinação legal, que é, a incineração.

Pretendemos fazer isso pelo menos duas vezes por ano para que não venhamos a ter muitas apreensões ali na nossa unidade policial", pontuou.

O trabalho segue determinação legal

55 MÁQUINAS

Polícia fecha cassino a "la Vegas" no interior

Folhamax

Uma ação conjunta da Polícia Civil de Rondonópolis, da Divisão de Delitos Gerais e Legislações (DGL) e a equipe do Garra (Grupo de Ação de Respostas Rápidas) apreendeu cerca de 55 máquinas eletrônicas de bingo (caças níqueis) na manhã desta terça-feira, 8, em Rondonópolis. Os policiais localizaram uma casa, no centro da cidade, usada como cassino.

O local impressiona pela organização e o cassino seria de um empresário que mora em Cuiabá com parceiros de Rondonópolis.

TRÁFICO

Suspeito é preso com mais 20 porções de entorpecentes em Tangará

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Graças a um trabalho incansável para tirar de circulação pessoas que contribuem para o crescimento da criminalidade, a Polícia Civil de Tangará da Serra tirou de circulação mais um suspeito de tráfico de drogas no Município.

A prisão aconteceu após uma vasta investigação, como informa o delegado Nelder Martins. "Há algum tempo a Polícia Civil já vem cumprindo mandados de busca e apreensão pela cidade e nós estivemo na casa do M.F., vulgo Piu Pui e dentro de sua casa tinha 20 porções de entorpecente, a maioria maconha, mas tinha cocaína e no local tinham também menores o que levou o maior de idade Piu Piu a ser preso em flagrante e ele será enquadrado por tráfico de drogas, associação e corrupção de menores, pois usa de menores para a venda na cidade e já tinha passagem justamente pelo tráfico", destacou o delegado.

DIA DE HERÓI

PM salva motorista de caminhão que pegava fogo

Folhamax

Motorista dormia dentro

Um soldado do Gefron (Grupo Especial de Fronteira) salvou um caminhoneiro na madrugada desta terça-feira, 8, no pátio do Auto Posto São Francisco, entre Glória D'Oeste e Porto Espiridião. A carreta estava pegando e o motorista dormia dentro da cabine do caminhão.

Ao perceber o incêndio, o policial parou a viatura e acionou o giroflex. A cabine estava intacta e ele percebeu que o motorista estava na cabine e não acordava. Então o policial forçou a porta, abriu e acordou o caminhoneiro.

O incêndio estava fora de controle e consumindo parte da carga de lascas de teca, que era transportada pelo caminhão. Então, o policial e o motorista juntos soltaram as amarras que prendiam a carga e realizaram algumas manobras, conseguindo derrubar parte da carga que era consumido pelas chamas. Porém, outra parte permaneceu e o fogo se alastrou pelo reboque.

Vendo que não teria condições de salvar todo o conjunto, eles conseguiram desacoplar o cavalo do reboque, conseguindo evitar assim um prejuízo maior.

Após salvar o motorista, o soldado do Gefron acionou apoio de equipes do Corpo de Bombeiros e PRF. Policiais militares de Glória D'Oeste e Porto Esperidião também compareceram ao local.

MORTE DE ALUNO

Estado suspende prazo de inquérito contra tenente acusada de tortura

Conselho deve decidir se a tenente continuará na ativa

Olhar Direto

Decisão foi feita no Diário Oficial desta terça-feira

O governador do Estado Pedro Taques (PSDB) suspendeu nesta segunda-feira, 07, o prazo para conclusão dos trabalhos do Conselho de Justificação sobre a conduta da tenente do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso Izadora Ledur de Souza Dechamps. Ela responde criminalmente por tortura e morte do aluno Rodrigo Patrício Lima Claro, durante curso de formação na Lagoa Trevisan, na noite de 10 de novembro de 2016.

A publicação da decisão foi feita no Diário Oficial desta terça-feira, 08. "Resolve sobrestar, a contar de 20 de abril de 2018, o prazo para a conclusão dos trabalhos do Conselho de Justificação criado pelo Ato nº 18.200, de 31 de maio de 2017, instaurado em desfavor da Justificada 1º Ten BM IZADORA LEDUR SOUZA DECHAMPS, conforme justificativas constantes no Processo nº 197860/2018".

O Conselho de Justificação do Executivo Estadual é formado composto pelos seguintes oficiais dos Bombeiros: tenente-coronel Lahel Rodrigues da Silva (presidente); major Mário Henrique Faro Ferreira (interrogante e relator); capitão Emerson Henrique dos Anjos Acendino (escrivão).

Conforme a Lei Estadual 3.993, cabe ao Conselho decidir se a tenente Izadora Ledur ainda possui capacidade de continuar na ativa ou se deve ser exonerada.